

Resumo: Objetivou-se nessa pesquisa discutir sobre corpo, saúde e doença em obras de Maurice Merleau Ponty, buscando implicações na produção nos discursos de jovens escolares sobre o tema: Câncer de Mama. O estudo constituiu-se de uma investigação qualitativa, do tipo relato de experiência, apresentando uma abordagem crítico-reflexiva, baseado na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty, que foi discutido sobre a temática "Câncer de Mama". A amostra constitui-se de 45 jovens escolares. A experiência ocorreu no mês de outubro de 2019, veiculada pelo programa "Em Sintonia com Saúde - S@S" através da Web Rádio AJIR. A abordagem fenomenológica, com o novo pensar holístico, visando o estudo do ser humano em sua totalidade de vida, contribuiu na compreensão fenomenológica pela pesquisadora do conhecimento das juventudes sobre câncer de mama, possibilitando, então, aos jovens o conhecimento do corpo como protagonista destas experiências, reproduzindo vivências e significados que amparam a sua formação como um novo ser no mundo.

Descritores: Neoplasia da Mama, Educação em Saúde, Adolescente.

Dialogues with young people about breast cancer: a phenomenological approach

Abstract: The objective of this research was to discuss about body, health and disease in works by Maurice Merleau Ponty, looking for implications in the production in the speeches of young students on the theme: Breast Cancer. The study consisted of a qualitative investigation, of the experience report type, presenting a critical-reflexive approach, based on the phenomenology of Maurice Merleau-Ponty, which was discussed on the theme "Breast Cancer". The sample consists of 45 young schoolchildren. The experience took place in October 2019, broadcast by the program "Em Sintonia com Saúde - S@S" through Web Rádio AJIR. The phenomenological approach, with the new holistic thinking, aiming at the study of the human being in his whole life, contributed to the phenomenological understanding by the researcher of the youths' knowledge about breast cancer, thus enabling young people to know the body as the protagonist of these experiences, reproducing experiences and meanings that support their formation as a new being in the world.

Descriptors: Breast Neoplasm, Health Education, Adolescent.

Diálogos con jóvenes sobre el cáncer de mama: un enfoque fenomenológico

Resumen: El objetivo de esta investigación fue discutir sobre el cuerpo, la salud y la enfermedad en los trabajos de Maurice Merleau Ponty, buscando implicaciones en la producción de los discursos de jóvenes estudiantes sobre el tema: Cáncer de mama. El estudio consistió en una investigación cualitativa, del tipo de informe de experiencia, que presentó un enfoque crítico-reflexivo, basado en la fenomenología de Maurice Merleau-Ponty, que se discutió sobre el tema "Cáncer de mama". La muestra consta de 45 niños en edad escolar. La experiencia tuvo lugar en octubre de 2019, transmitida por el programa "Em Sintonia com Saúde - S@S" a través de Web Rádio AJIR. El enfoque fenomenológico, con el nuevo pensamiento holístico, dirigido al estudio del ser humano en toda su vida, contribuyó a la comprensión fenomenológica por parte del investigador del conocimiento de los jóvenes sobre el cáncer de mama, permitiendo así que los jóvenes conozcan al cuerpo como el protagonista de estas experiencias, reproduciendo experiencias y significados que apoyan su formación como un nuevo ser en el mundo.

Descriptorios: Neoplasia de Mama, Educación en Salud, Adolescente.

Raimundo Augusto Martins Torres
Professor Doutor, da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
E-mail: augusto.torres@uece.br

Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras
Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (UECE).
E-mail: karlla_veras@hotmail.com

Maria Vilani Cavalcante Guedes
Professora Doutora, da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
E-mail: vilani.guedes@globocom

Maria Célia de Freitas
Professora Doutora, da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
E-mail: celfrei@hotmail.com

Edine Dias Pimentel Gomes
Fonoaudióloga. Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (UECE).
E-mail: edinemc@hotmail.com

Samuel Ramalho Torres Maia
Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós- Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (UECE).
E-mail: samueltm@hotmail.com

Submissão: 15/03/2020
Aprovação: 30/09/2020

Como citar este artigo:

Torres RAM, Veras KCB, Guedes MVC, Freitas MC, Gomes EDP, Maia SRT. Diálogos com jovens sobre câncer de mama: uma abordagem fenomenológica. São Paulo: Rev Recien. 2020; 10(32):124-134.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2020.10.32.124-134>

Introdução

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente e a maior causa de morte por câncer na população feminina adulta em todo o mundo. No Brasil, a magnitude dessa doença tem relevância a nível de saúde pública, sendo a neoplasia mais incidente entre as mulheres nas regiões Sul, Sudeste, Centro-oeste e Nordeste e apresentando uma elevada taxa de mortalidade¹.

Segundo dados do INCA¹, quando diagnosticado precocemente e com o tratamento oportuno, o câncer de mama apresenta um prognóstico relativamente bom, tendo uma resposta similar ao controle de uma doença crônica.

Diante da complexidade deste contexto patológico que vem crescendo e visando compartilhar informações sobre câncer de mama, para promover a conscientização dos jovens sobre a doença, o incentivo às mudanças de comportamento, para a prevenção primária dessa doença, o estudo abordou sobre o uso de uma tecnologia educativa digital, uma *Web Rádio*, que trabalha com a transmissão de programas com temas voltados para a educação em saúde, para jovens de escolas públicas.

Desta forma, o presente estudo foi focado no contexto da vivência dos jovens de escolas públicas nos diálogos sobre a prevenção do câncer de mama, através de uma tecnologia educativa digital: “*Web Rádio*”, a partir de uma abordagem fenomenológica, com base no pensamento de Merleau-Ponty e sua obra *Fenomenologia da percepção*. Neste sentido, o objeto deste estudo é a percepção dos jovens escolares sobre o câncer de mama, mediado pela transmissão do programa *Em Sintonia com a Saúde*, através da *web rádio AJIR*.

A fenomenologia é o estudo ou a ciência do fenômeno². Da etimologia do termo fenomenologia encontra-se o termo grego *phenomena*, que significa “aparências”³. Portanto, a fenomenologia se caracteriza como o estudo de como as coisas aparecem, para a consciência propondo uma reflexão a fim de alcançar sua essência.

Maurice Merleau-Ponty, escritor e filósofo, liderou o pensamento fenomenológico na França. Foi nomeado professor de filosofia na Universidade de Lyon, em 1945, e chamado para lecionar na Sorbonne, em Paris, em 1949. Em 1952, ganhou a cadeira de filosofia no Collège de France⁴.

Nessa perspectiva, a aproximação da enfermagem com a abordagem fenomenológica e a promoção da saúde de jovens, visa à compreensão do ser, estudantes e familiares, para subsidiar um cuidado mais humano, integral e ético, visto que a visão fragmentada do corpo distanciam os profissionais desta perspectiva, ocasionando deficiências ao cuidado com sérios impactos na saúde das juventudes.

A fenomenologia propõe um “retorno as coisas mesmas⁴” deixando de lado teorias científicas e pressupostos. Não é compreendida como um método científico ou filosófico, mas “uma maneira ou um estilo de pensar⁴” em que vou ao encontro com a vida, com o mundo vivido, com experiências e com narrativas de juventudes que estão inseridos no ambiente escolar.

Nas obras de Merleau-Ponty, o corpo constitui-se em um dos principais temas do seu pensamento, assumindo um sentido ontológico. Considera o sujeito como corpo e a consciência encarnada no corpo, no intuito de superar o dualismo cartesiano. Sua intenção

é problematizar a ideia de que há um espírito que comanda e que está fora do corpo. Além disso, o corpo não é considerado um objeto isolado, pois está entrelaçado ao mundo em uma situação. É pelo corpo que se conhece o mundo e o mundo é incorporado ao corpo pelas experiências vividas numa relação estesiológica⁵.

É essa compreensão de corpo que nos levou a indagar sobre as iniciativas de educação em saúde sobre o corpo, mais especificamente sobre o câncer de mama, dialogado com jovens escolares, utilizando uma Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TIDCS), como a Web Rádio AJIR (Associação de Jovens de Irajá), com o intuito de transformar os saberes existentes da juventude para a prevenção do Câncer de Mama.

Destaca-se que a escolha por estudos de Maurice Merleau-Ponty deveu-se ao fato desse filósofo ter influenciado de alguma maneira o pensamento de Georges Canguilhem e Michel Foucault, filósofos que contribuíram consideravelmente com discussões no campo da saúde.

Assim, a temática deste estudo é atual e é contemplada na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde⁶, no item 5, sobre Doenças não transmissíveis, contemplando as neoplasias e qualidade de vida como item relevante nessa temática.

Objetivo

Objetivou-se nessa pesquisa discutir sobre corpo, saúde e doença, mais especificamente sobre o câncer de mama, baseado em obras de Maurice Merleau-Ponty, buscando implicações com a experiência da participação de jovens escolares na transmissão do

Programa em Sintonia com a Saúde, através da web rádio AJIR.

Material e Método

O estudo constituiu-se de uma investigação qualitativa, do tipo relato de pesquisa, apresentando uma abordagem crítico-reflexiva, baseado na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty, que desenvolveu seu pensamento sob a orientação de que a produção do conhecimento acontece na experiência dialógica e intersubjetiva. A perspectiva merleau-pontyana visa à descrição dos fenômenos tais quais se mostram à percepção^{7,8}.

Esta pesquisa fundamenta-se na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty, por permitir compreender o homem e o mundo a partir de sua “facticidade” e por julgar o corpo como o único capaz de dar sentido e significado ao mundo vivido. A partir do corpo vivido, toda a vivência e a sabedoria do mundo podem ser revelados pela percepção⁴. Julgou-se procedente fundamentá-lo em um referencial teórico-filosófico que permite compreender a produção vivencial resultante do encontro intersubjetivo entre o pesquisador e os jovens participantes da pesquisa, o que envolve o entrelaçamento de experiências perceptivas. Merleau-Ponty ocupou-se, primordialmente, em estudar a percepção humana, compreendendo-a a partir do ponto de vista de quem a vive⁸.

A pesquisa foi realizada no espaço da Web rádio AJIR (Associação de Jovens de Irajá), durante o Programa “Em Sintonia com a Saúde”. A Web Rádio AJIR é um canal de comunicação na Internet, articulado entre a Associação de Jovens de Irajá (AJIR), e o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde (LAPRACS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE),

com acesso pelos links: www.uece.ajir.com.br, e apresenta uma programação cultural, no formato de web aulas e programas com escolas públicas sobre temas de educação e saúde (TORRES, 2018). O estúdio da web rádio AJIR, localiza-se na UECE, Fortaleza, Ceará.

Este canal é uma tecnologia de comunicação aberta e inovadora que possibilita práticas de educação para o cuidado em saúde, gerando elementos teóricos e empíricos através das interações virtuais geradas no site⁹. O Programa em Sintonia com a Saúde, vai ao ar todas as quartas-feiras pelo canal digital Web rádio, de 16 às 17 horas, ao vivo em estúdio localizado na UECE, Fortaleza- Ceará.

Para esse estudo, foi discutido sobre a temática “Prevenção do Câncer de Mama”, onde a amostra constitui-se de 45 jovens de escolas públicas. A experiência ocorreu no mês de outubro de ano de 2019, veiculada pelo programa “Em Sintonia com Saúde - S@S” através da Web Rádio AJIR: www.uece.ajir.com.br, no município de Sobral, Ceará, em uma escola pública.

A participação dos jovens na pesquisa foi definida após atender os seguintes critérios de inclusão: jovens na faixa etária entre 15 e 16 anos, que aceitaram participar voluntariamente do estudo, estavam regularmente matriculados e frequentando a escola, se interessaram pela temática abordada no programa e que assinaram os TCLE. Os critérios de exclusão foram caracterizados pelos estudantes que não participaram do programa por falta de interesse na temática ou por ausência na escola e não assinatura do TCLE.

A coleta dos dados envolveu a observação participante da enfermeira, com visita de campo a

escola, pesquisas em ambientes virtuais e arquivos de áudio e vídeo da web rádio AJIR, extraídos pelas interações entre as juventudes e os entrevistados, por meio do link: www.ajir.com.br ou www.uece.ajir.com.br e dos seus demais canais de acesso, Twitter: @radioajir, web Facebook: Web Rádio AJIR e Mural de Recados do site e blog www.juventude.ajir.com.br e WhatsApp.

Foi realizado um esclarecimento quanto aos objetivos, métodos, benefícios previstos ou potenciais riscos da pesquisa para os jovens. Como também foi garantido o anonimato dos participantes do programa, garantindo assim o sigilo ético da pesquisa. Os riscos que esta pesquisa causou diz respeito tanto à participação dos jovens escolares no programa em Sintonia com a Saúde da Web Rádio AJIR, quanto à identificação no momento da análise e divulgação dos resultados. Contudo, os participantes estavam cientes e concordaram com a participação no programa. Portanto, todo e qualquer risco foi evitado ao máximo.

Notou-se, neste íterim que as perguntas são discursos dos (as) participantes tendo em vista que elas expressão os modos como às juventudes compartilham e dão visibilidades aos ditos e não ditos sobre as temáticas abordadas nos programas, que de algum modo também estão presentes na imanência dos saberes produtores das subjetivas do cotidiano de vida juvenil^{10,11}.

Na Fenomenologia Existencial de Merleau-Ponty, a metodologia é traduzida pela tríade: descrição - redução - compreensão fenomenológica. Tal tríade aparece ora como inspiração teórica para análise dos dados, ora como inspiração técnica estrita para o procedimento das análises¹². Deste modo, o material foi transcrito na íntegra e literalmente, todos esses

resultados foram analisados de acordo com o referencial fenomenológico, segundo o modelo de análise proposto por Martins e Bicudo¹³.

Assim, foram seguidos os seguintes passos: 1) descrição que consistiu na leitura completa do material com vistas a uma descrição da experiência dos jovens com o Programa em Sintonia com a Saúde, e a aproximação e vivência dos jovens com o tema: Câncer de Mama; 2) retomada da leitura das descrições de forma mais lenta e atenta, identificando as “unidades compreensivas de significado”, as quais organizam as peculiaridades da experiência; 3) síntese das unidades de significado, que consistiu na construção das categorias de análise que levaram à leitura compreensiva do fenômeno.

Os dados coletados foram transcritos na íntegra e para o anonimato dos jovens, foram utilizados os codinomes *Jovem 1*, *Jovem 2*, *Jovem 3*, até *Jovem 19*. As perguntas- discursos dos estudantes foram transcritas e estão mantidas em posse e guarda do pesquisador.

Foram utilizadas as etapas propostas por Amadeu Giorgi para análise fenomenológica. Segundo Polit e Beck¹⁴, as etapas consistem em:

1. Ler todo o conjunto de protocolos para ter uma ideia do todo;
2. Discriminar unidades a partir da descrição dos participantes do fenômeno estudado;
3. Articular o *insight* psicológico em cada uma das unidades de significado;
4. Sintetizar todas as unidades de sentido transformadas para que componham uma declaração consistente, relacionada às experiências dos participantes (chamadas de “estruturas da experiência”).

A análise das perguntas- discursos ancoraram-se nas leituras sobre práticas discursivas em Michel Foucault¹⁰. Posteriormente os dados foram organizados e analisados à luz do Referencial teórico de Maurice Merleau-Ponty.

O estudo trata-se de um produto da disciplina de Filosofia da Ciência do Curso de Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS), da UECE, desenvolvido no segundo semestre de 2019 e atende ao disposto na Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), no que se refere à pesquisa com seres humanos e integra o projeto guarda- chuva: Uso da Web Rádio na formação e no cuidado em saúde: experimentando estratégias de comunicação e educação em saúde com as juventudes, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UECE: 3.478.945/2019).

Resultados

Com base na fenomenologia da percepção de Maurice Merleau-Ponty, no estudo foi compreendido os diálogos vivenciais dos jovens, através da experiência de uma enfermeira com jovens escolares, participando da transmissão do Programa em Sintonia com a Saúde, veiculado através da *Web Rádio AJIR*, acerca dos diálogos sobre câncer de mama.

Na consciência de que as tecnologias incorporadas não só modificam a estrutura corporal, mas também a forma de percepção do mundo, atuando no sentido epistemológico, elas representam um mar de possibilidades que permeiam o próprio questionamento do que é o ser humano. Trata-se de uma perspectiva que nos retorna a Heidegger, verdadeiro precursor do debate, quando reconhece que a tecnologia é uma questão ontológica. Esse reconhecimento de que a tecnologia é uma maneira

de desvelamento como algo que nos chama à existência, à condição humana¹⁵.

Assim, a abertura em direção à virtualidade pode significar ampliação perceptiva daquilo que nos cerca, nos chamando para novas experiências que antes seriam impossíveis. Mediante a este cenário, utilizou-se de um espaço virtual, como uma web rádio, para dialogar sobre situações que permeiam o cotidiano dos jovens estudantes, sendo relevante no sentido de possibilitar tratar temas ainda pouco abordados e que tem conhecimento muito específico do campo da saúde.

As demandas, especialmente, do Programa: Em Sintonia com a Saúde (S@S) foram sugeridas pelos territórios cadastrados no programa, as escolas. A Web Rádio recebeu as propostas para 2019, avaliou, selecionou e estabeleceu a sua programação do ano. No canal de comunicação digital foi apresentado o Programa “Em Sintonia com a Saúde”, onde foram convidados especialistas nas diversas áreas da saúde. A programação do canal digital foi diversificada, abordando temas de cultura, política, educação e saúde.

Nesse sentido, na transmissão do Programa “Prevenção do câncer de mama”, o processo interativo e comunicativo entre público (jovens) e o convidado-debatedor ocorreu de forma online pelo mural de recados do *website* da Web Rádio (www.uece.ajir.com.br) e/ou pelos seus demais canais de acesso, como *Facebook: Web Rádio AJIR* e *WhatsApp*. Nestas infovias, os (as) jovens produziram perguntas e comentários, desejando obter um esclarecimento e/ou explicação do tema em questão pelo (a) enfermeiro (a) ou outros(as) profissionais de saúde convidados (as).

Com base na fenomenologia da percepção de Maurice Merleau-Ponty, compreendeu-se as descrições vivenciais dos jovens participantes do Programa em Sintonia com a Saúde, acerca da produção do cuidado no contexto do câncer de mama.

Dessa forma, o processo interativo entre os jovens escolares e o convidado-debatedor no programa sobre Câncer de Mama, ocorreu de forma online através do acesso ao site da Web Rádio, por meio do link: www.uece.ajir.com. No início do programa, foi realizada pelo debatedor do programa uma pergunta chamada de “âncora” para os jovens participantes, onde essa pergunta estava relacionada ao tema abordado. Pergunta âncora lançada no início do programa pelo entrevistador: *“Como se dá o nome do exame em que as mulheres realizam, palpando as mamas para detectar nódulos?”*.

Nesta investigação, foi possível observar que muitos dos jovens sabiam qual o nome do exame: “autoexame das mamas”, porém foi possível perceber pelos diálogos durante o programa, que por mais que os jovens soubessem que existe o exame, muitas meninas relataram não ter o costume de tocar seu corpo, principalmente a região dos seios.

A detecção precoce do tumor mamário é fator relevante para o controle e tem relação direta no acesso à informação sobre a doença e na conscientização da juventude para a realização de técnicas de rastreamento, como o autoexame das mamas.

Desta maneira, após o lançamento da pergunta âncora para os jovens participantes do programa, teve início o debate que foi conduzido por um especialista sobre a temática, e nesta fase foi abordado uma breve explicação com alguns pontos-chaves sobre o

assunto, como: O que é câncer de mama, sinais e sintomas, fatores de riscos, meios de prevenção e tratamento.

Durante o programa, os jovens também foram estimulados a enviarem as suas dúvidas para o convidado especialista sobre o tema. Assim, durante a

transmissão do programa os jovens apresentaram algumas dúvidas sobre o Câncer de Mama. Na tabela a seguir apresentaremos as perguntas- discursos dos participantes nas interações na web rádio, durante o programa.

Tabela 1. Apresentação das perguntas realizadas pelos jovens sobre o tema “Câncer de Mama”, durante o Programa em Sintonia com a Saúde, transmitido através da Web Rádio Ajir, Fortaleza, Ceará, 2019.

Perguntas - discursos dos jovens sobre o tema “Câncer de Mama”
Jovem 01: “Em quais idades a pessoa pode ser acometida pelo câncer de mama?”
Jovem 02: “É comum aparecer nódulos na mama em adolescentes?”
Jovem 03: “Caso eu palpe um nódulo na minha mama, o que devo fazer?”
Jovem 04: “Qual a espessura do caroço geralmente no seio de um adolescente?”
Jovem 05: “Consegue sentir o nódulo ao tocar?”
Jovem 06: “Homem pode ter câncer de mama?”
Jovem 07: “Mulheres com seios maiores, têm maior possibilidade de ter câncer de mama?”
Jovem 08: “O que causa o câncer de mama?”
Jovem 09: “Qual o principal exame que deve-se fazer para diagnosticar o câncer de mama?”
Jovem 10: “Se a mulher tiver câncer de mama, pode amamentar depois do tratamento?”
Jovem 11: “Quais os principais fatores de riscos do câncer de mama em homens?”
Jovem 12: “Dormir de sutiã pode causar câncer?”
Jovem 13: “Durante o tratamento do câncer de mama, a mulher pode engravidar?”
Jovem 14: “Todos os nódulos nos seios, é câncer de mama?”.
Jovem 15: “Qual o tratamento para o câncer de mama? Após realizado o tratamento, o câncer de mama pode voltar?”
Jovem 16: “A pílula do dia seguinte pode aumentar as chances da menina ter câncer de mama?”.
Jovem 17: “O câncer pode ser desenvolvido durante a gestação?”.
Jovem 18: “O uso de anabolizantes pode causar câncer de mama em homens”.
Jovem 19: “Em nós homens, é mais frequente o diagnóstico quando a doença está em estágio grave? Devido à falta de cuidado do homem?”.

Fonte: Arquivos do mural de recados do site da Web Rádio, Skype, WhatsApp, Twitter, Facebook Messenger da página do Facebook: Web Rádio Ajir, 2019.

Discussão

A pesquisa fenomenológica considera a singularidade de cada narrativa. Busca-se a conformidade entre o que descrevemos e o que é efetivamente experimentado e narrado pelo sujeito, o que garante a credibilidade da pesquisa¹⁶. Deste modo, foi no decorrer dos discursos dos jovens,

durante a transmissão do Programa em Sintonia com a Saúde que foi analisada se os dados correspondem à realidade tal qual ela é vivida.

Na análise das perguntas- discursos dos jovens: 02, 03, 04, 05 e 14, percebeu-se a preocupação com o surgimento de nódulos nas mamas, associando ao aparecimento do câncer de mama. Neste momento,

houve uma nova compreensão por parte dos jovens do próprio corpo, de acordo com as orientações transmitidas através do programa. De acordo com a perspectiva MerleauPontina, o corpo situou os jovens no mundo, na prevenção do câncer de mama. As juventudes se compreendem que eles são o corpo e o mundo que eles experimentam, vivenciam e idealizam. Assim, compreendeu-se que o corpo adoece, e o sujeito também adoece.

A fenomenologia possibilita compreender o sujeito a partir da experiência vivenciada. Essa compreensão é possível quando se analisa a subjetividade conservada no corpo através da linguagem, da narrativa pessoal, onde é possível encontrar a essência do fenômeno e, portanto, desvelá-lo¹⁷.

Nesse contexto, nas perguntas- discursos dos jovens de sexo masculino: jovem 11, jovem 18 e jovem 19, os mesmos produziram sentido sobre uma parte do corpo humano, no caso as “mamas” e correlacionaram com a existência do câncer de mama em homens. As dúvidas foram relacionadas ao uso de anabolizantes e o aparecimento de câncer de mama e a falta de cuidado dos homens com a saúde.

Deste modo, de acordo com a fenomenologia de Merleau-Ponty, foi percebido que os estudantes de sexo masculino apresentaram uma nova compreensão do próprio corpo, entendendo o quanto a percepção do corpo agrega em comportamentos e respostas diante do conhecimento, que são influenciados pelos estilos de vida dos mesmos. Neste sentido, há informações que necessitam ser repassadas para a busca do empoderamento em saúde das juventudes.

É preciso empoderar as pessoas para a compreensão da própria saúde para que possam

definir com autonomia estratégias de cuidado. Em Merleau-Ponty, temos que o sujeito percebe seu adoecimento quando ignora a sua perda “[...] e ele a ignora justamente enquanto a conhece¹⁸...”.

Desta maneira, foi utilizada no estudo, uma abordagem que partiu do mundo vivido, da experiência pré-reflexiva, trazendo esse mundo vivido para a consciência, para a reflexão, possibilitando que o próprio jovem designe, através da sua fala, aquilo que é relevante no fenômeno estudado. Deste modo, observou-se o interesse e o engajamento dos estudantes em aprender e debater sobre o tema proposto de modo crítico- reflexivo. Observou-se também nos diálogos um processo de análise pelos jovens da própria vida, atitudes, como um marco para mudança com o mundo e a próprio cotidiano da vida. Os jovens vivenciam a mudança física, a mudança intrínseca e a mudança de atitude, em uma tríade que envolve corpo, subjetividade e mundo. Deste modo, os jovens puderam compreender a importância da prevenção do câncer de mama e de se tornarem multiplicadores do conhecimento para seus colegas e familiares.

Assim, foi necessária uma abordagem transdisciplinar e profunda com os jovens, para chegar a essa compreensão do outro e enfim dar-lhe o suporte que precisa para chegar onde se almeja, no caso realizar medidas de prevenção do câncer de mama.

O corpo é um sujeito pensante e a linguagem é o acompanhamento exterior do pensamento, cuja palavra emana sentidos e significa atitudes⁴. Os adolescentes, ávidos por conhecimento, demonstraram o desejo pela educação em saúde

sobre câncer de mama, a fim de compreender para além do senso comum.

Diante do contexto apresentado, e conforme citado nas obras de Merleau- Ponty, o corpo constitui-se em um dos principais temas de seu pensamento, onde o corpo não é pensado de forma fragmentada. Corpo e mente, formam um todo integrado. O corpo é iminentemente um espaço expressivo, pelo menos é ele que dá à nossa vida a forma da generalidade e que prolonga nossos atos pessoais em disposições estáveis, ele é o nosso meio geral de ter um mundo. O corpo não é objeto, compreendido somente pela instância física, mas é um corpo que corresponde a “meu corpo pessoal”, um corpo próprio, que situa uma existência. Com isso, compreende-se a dificuldade dos jovens em realizar o auto exame das mamas, onde já pensam na angústia de palpar nódulos no seio, como é remetido no discurso dos jovens⁵.

Na fenomenologia, o corpo é o sujeito da percepção ao compreender que é a essência da existência e o locus da vivência, a partir da interação entre o homem e o mundo⁴. Nessa perspectiva, nos discursos analisados observou também a preocupação dos estudantes de sexo masculino com a temática, após observar os diálogos das meninas durante o programa. Só é possível compreender o sentido das coisas quando percebemos a nossa invasão sobre o outro e a do outro sobre nós¹⁹. Desta forma, o corpo interage com o mundo e produz sentido. Nesta acepção a percepção ocorre no convívio direto com o vivido, onde o ato perceptivo emerge de uma relação de encontro e imbricamento entre sujeito e objeto, o que se espera também da relação entre os jovens e saúde. O filósofo entende o ser humano como uma

esfera de significados que se corporificam e se humanizam no encontro com o outro⁴.

Deste modo, esta experiência, a princípio desafiadora, por trabalhar com jovens e unindo a tecnologia, despertou nos jovens um novo olhar e um novo conhecimento sobre si, sobre o mundo e o sobre a prevenção do câncer de mama. Os jovens põem-se adiante em um novo projeto de vida, mais autêntico e que visa à prevenção do câncer. O ideal pessoal construído é o almejado por uma vida melhor, por saúde e por felicidade.

Além da problematização dos discursos dos jovens e ações que reforçam temas da saúde, tornou-se relevante também abrir espaços para que cada jovem possa se expressar livremente, permitindo que suas dúvidas, questionamentos, desejos e necessidades aflorem durante a transmissão do Programa em Sintonia com a Saúde. Nesse contexto, o corpo como protagonista desta experiência reproduz vivências e significados pelos jovens que amparam a sua formação como um novo ser no mundo.

Conclusão

Os discursos que são dizeres das juventudes possibilitou o maior envolvimento desses à medida que foi usada a comunicação como modo de ensinar para cuidar, que é produzido pelas experimentações com as ferramentas tecnológicas digitais, gerando novas formas de cuidar e de ensinar com as juventudes.

Portanto, ao analisar os discursos sobre corpo, saúde e doença em obras de Maurice Merleau Ponty, e buscando implicações nos discursos de jovens escolares sobre o tema câncer de mama, apontou-se novos conceitos, contribuição na formação como sujeitos autônomos, ressignificação e busca de sentido

a partir da experiência, se tornando conscientes da relevância do cuidado educativo na prevenção do câncer de mama.

Nesse sentido os jovens obtiveram a produção de conhecimento através da experiência dialógica e intersubjetiva, o que vai ao encontro dos pensamentos de Merleau Ponty, onde todo conhecimento presente na consciência dos jovens através do Programa em Sintonia com a Saúde, transmitido através da web rádio AJR, passou previamente pela percepção, facilitado pela experiência vivenciada.

Acredita-se que os jovens puderam ter a capacidade de produzir novas construções a partir dos sentidos que foram aflorados durante a transmissão do Programa em Sintonia com a Saúde, com o conhecimento sobre a essência da patologia, uma vez que houve aumento significativo do conhecimento desses, trazendo novas atitudes frente aos novos conhecimentos adquiridos.

Assim, a abordagem fenomenológica, com o novo pensar holístico, visando o estudo do ser humano em sua totalidade de vida, contribuiu na compreensão fenomenológica pela pesquisadora do conhecimento das juventudes sobre câncer de mama, possibilitando, então, aos jovens o conhecimento do corpo como protagonista destas experiências, reproduzindo vivências e significados que amparam a sua formação como um novo ser no mundo.

É importante ressaltar que as utilizações das TDICS são essenciais para o desenvolvimento de atividades de cuidado, e que este canal de comunicação é uma estratégia educativa que promove a interação de jovens, buscando o diálogo informal e favorecendo o empoderamento entre esses,

possibilitando uma visão crítica e reflexiva da realidade que facilita a tomada de decisão.

Referências

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA. 2015.
2. Dartigues A. O que é fenomenologia? 10. ed. São Paulo: Centauro. 2008.
3. Matthews E. Compreender Merleau-Ponty. Rio de Janeiro: Vozes. 2010.
4. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes. 2011.
5. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. 2. ed. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde. 2. ed., 3. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde. 2011.
7. Matthews E. Compreender Merleau-Ponty. 2. ed. Petrópolis: Vozes. 2011.
8. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2015.
9. Torres RAM. Tecnologias Digitais na Educação em Enfermagem: Análise dos discursos das juventudes com as experimentações na Web Rádio. Capítulo de Livro: Tecnologias da Educação: passado, presente, futuro. Fortaleza: Edições UFC. 2018; 164-165.
10. Foucault M. A ordem do discurso: aula inaugural do Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 15. ed. São Paulo: Loyola. 1996.
11. Torres RAM, et al. Comunicação em saúde: uso de uma web rádio com escolares. J Health Inform. 2015; 7(2):59.
12. Castro TG, Gomes WB. Movimento fenomenológico: controvérsias e perspectivas na pesquisa. Psicologia: Teoria Pesquisa. 2011; 27(2):233-240.

13. Martins J, Bicudo MAV. A pesquisa qualitativa em Psicologia: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Centauro. 2011.
14. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.
15. Heidegger M. A questão da técnica. In: Ensaio e conferências. Petrópolis: Vozes/São Francisco. 2006.
16. Loureiro LMJ. Adequação de rigor na investigação fenomenológica em enfermagem - crítica, estratégias e possibilidades. Coimbra: Referência. 2006; 2(2).
17. Oliveira PP, et al. Mulheres vítimas de violência doméstica: uma abordagem fenomenológica. Texto Contexto Enferm. 2015; 24(1):198.
18. Merleau-Ponty M. A prosa do mundo. São Paulo: Cosac Naify. 2012.
19. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. 4a ed. São Paulo: Fontes. 2006.